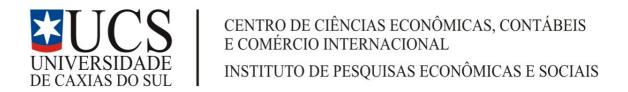
IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

Dezembro de 2010



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Profa Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches Enrique R. de Almeida Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional Universidade de Caxias do Sul Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401 Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243 http://www.ucs.br

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **dezembro** de 2010 passou para **R\$ 517,30.** Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou incremento de **2,81%** em relação ao mês de novembro de 2010, quando custava **R\$ 503,18,** correspondendo a um aumento em termos absolutos de **R\$ 14,12**.

Em dezembro de 2010, o custo com alimentos cresceu 3,36% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 401,82 para R\$ 415,31 e contribuindo com 2,68 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou crescimento 0,62%, passando de R\$ 101,37 para R\$ 101,99, com contribuição positiva de 0,12 p.p.

No mês de dezembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 31 aumentaram de preço, representando 65,96% dos produtos, 14 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,84 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,03 p.p. para sua redução. Os cinco

produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Tomate, com variação do seu preço de 27,35%; Leite (longa vida), 7,93%; Alface, 63,51%; Batata-inglesa, 16,91%, e Coxa de Frango, com variação no seu preço de 11,71%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos representou 1,817 ponto percentual em dezembro de 2010, contra 2,434 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de dezembro de 2010

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos	Contribuição
		Novembro de 2010	Dezembro de 2010	Preços (%)	(p.p)
Contribuição Positiva					1,817
Tomate	Kg	1,83	2,33	27,35	0,548
Leite (longa vida)	1	1,54	1,66	7,93	0,526
Alface	pé	0,57	0,93	63,51	0,388
Batata-inglesa	Kg	1,40	1,63	16,91	0,196
Coxa de frango	Kg	7,37	8,23	11,71	0,160
Contribuição Negativa					-0,783
Maçã	Kg	3,09	2,64	-14,67	-0,223
Queijo Lanche Fatiado	Kg	18,15	16,92	-6,78	-0,200
Capeletti	Kg	11,61	9,55	-17,81	-0,144
Refrigerante	21	2,66	2,58	-3,32	-0,112
Absorvente Externo	10 un.	3,20	2,73	-14,72	-0,104

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

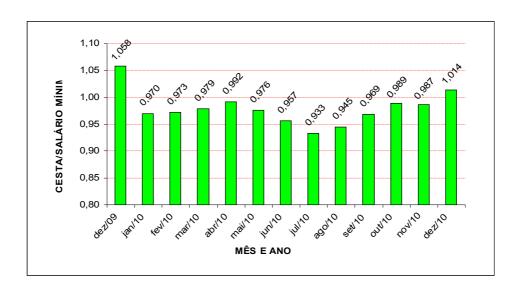
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente na variação do custo da cesta geraram contribuição total de -0,783 p.p, contra -1,452% do mês anterior, sendo quatro do grupo da alimentação e um do grupo da higiene pessoal. A Maçã aparece com variação negativa do seu preço de -14,67% no mês de dezembro de 2010 ante o mês anterior; o Queijo

Lanche Fatiado registrou queda de -6,78%; Capeletti, com redução de -17,81; Refrigerante com variação negativa de -3,32%; e Absorvente Externo, com -14,72%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 9,68% do salário mínimo verificada em janeiro do corrente ano, quando passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,058 em dezembro de 2009 para 0,970 no mês de janeiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 8,32%. Por sua vez, a perda do poder de compra do salário mínimo de janeiro para dezembro do corrente ano é de -4,61, ante -1,75% até o mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de dezembro de 2009 a dezembro de 2010

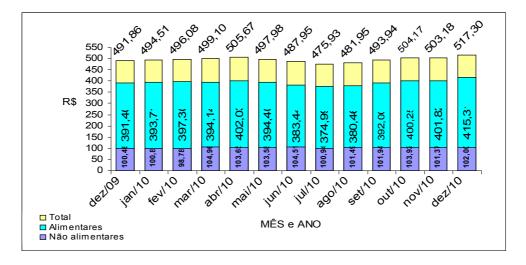


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta Básica e o salário mínimo passou de 1,058 em dezembro de 2009 para 1,014 no mesmo mês de 2010, representando um acréscimo real do salário mínimo de aproximadamente 4,11%, contra 7,11% do mês anterior.

3 Análise da evolução do custo da cesta

O valor da Cesta Básica de Caxias do Sul ao longo do ano de 2010 e em doze meses cresceu 5,20%, correspondendo a uma média mensal de 0,42%, ante 0,21% até o mês anterior. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 6,11% (média de 0,50% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares cresceu 1,53%, ou média de 0,13% ao mês (Figura 2).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de dezembro de 2009 a dezembro de 2010



O custo dos produtos da categoria dos Alimentares contribuiu com 4,889 p.p. para o incremento total da Cesta, enquanto a contribuição do grupo dos produtos Não Alimentares foi de 0,311 p.p. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo preço do Cigarro, com 3,50% de aumento e contribuição de 0,182 p.p., e pelo Gás de Cozinha, com aumento de 2,44% e contribuição de 0,177 p.p. (Figura 3).

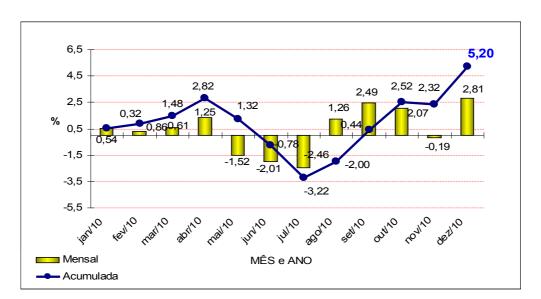


Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro a dezembro de 2010

Por fim, destaca-se que o custo da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou variação positiva de 2,81% em dezembro de 2010, contrariamente ao mês anterior quando foi observada variação negativa. A redução do custo da cesta em novembro foi decorrente da queda dos preços dos hortigranjeiros em face do aumento da oferta de produtos, como o tomate e alface, devido à entrada no mercado da produção local. No entanto, pelos altos preços coletados no corrente mês em relação ao mês anterior, constata-se que a oferta dos hortigranjeiros não foi suficientemente elevada para manter os preços em níveis baixos, ocasionando aumento significativo do custo da Cesta em dezembro. O leite é outro produto que vem contribuindo para a elevação do custo da cesta, fato relacionado à estiagem prolongada na região sul do Rio Grande do Sul, que está prejudicando as pastagens e a produção do gado leiteiro.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.